

**ATA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE FORNOS DE ALGODRES, REALIZADA NO DIA VINTE E OITO DE  
FEVEREIRO DE DOIS MIL E VINTE E DOIS**

----- Aos vinte e dois dias do mês de fevereiro de dois mil e vinte e dois, pelas catorze horas e trinta minutos, realizou-se no Salão dos Paços do Município de Fornos de Algodres, uma Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Fornos de Algodres, com a seguinte Ordem de Trabalhos: -----

**1 – PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA -----**

**2 – ORDEM DO DIA -----**

- a) Informação escrita do Presidente da Câmara Municipal, acerca da atividade desta e da situação financeira do Município, de acordo com a alínea c) do número 2 do artigo 25, da Lei número 75/2013, de 12 de setembro; ----
- b) Proposta de alteração ao Regimento da Assembleia Municipal; -----
- c) Declaração de Compromissos Plurianuais existentes a 31/12/2021 para conhecimento; -----
- d) Listagem das subvenções públicas do ano de 2021 para conhecimento; -----
- e) Apreciação dos relatórios de monitorização do Plano de Ajustamento Municipal do 1.º e 2.º trimestre de 2021 para conhecimento; -----
- f) Apresentação do Relatório Anual de Atividades da CPCJ referente ao ano de 2021; -----

**3 – OUTROS ASSUNTOS DE INTERESSE PARA O CONCELHO -----**

**4 - INTERVENÇÃO DO PÚBLICO -----**

Aberta a Sessão, a Sra. Presidente da Assembleia cumprimentou os presentes, procedendo-se de imediato à chamada dos membros da assembleia, tendo-se verificado as seguintes presenças: Raquel da Conceição Sequeira Batista, Marcos André Lopes Paulo, Luís Miguel Ginja da Fonseca, António José Elvas da Rocha, Rui Manuel Ferreira Lopes Furtado, Teresa Maria de Almeida Rodrigues Pinto, Cristina Maria Baltazar dos Santos, Nêlio Alexandre Ferreira Sequeira, Andreia Paula Sanches Ventura, Gonçalo Emanuel Paraíso Bento, Ana Catarina Freitas Gomes, Marco Paulo Ferreira dos Santos, Francisco Miguel Gomes Inácio, Cláudia Filipa Coelho Farias, Ana Catarina Albuquerque Tomás, Delfim Pereira Rodrigues, Jorge Manuel Almeida Domingues, Álvaro Pedro Ferreira dos Santos, Bruno Filipe Ventura Costa, Maria João Castanheira Albuquerque, Leandro Manuel Pinto Abade, Rui Manuel Andrade Gomes, Augusto António Morais de Carvalho e António Pires Fonseca. Faltaram aos trabalhos os membros da assembleia: Daniel Alexandre Sousa Andrade, Luís Filipe Rodrigues dos Reis e Vítor Hugo Cardoso Dias. -----

Antes do início dos trabalhos, a Senhora Presidente da Assembleia propôs um voto de pesar por todas as vítimas do conflito na Ucrânia, respeitando um minuto de silêncio. Também relativamente a esta questão, a bancada da Coligação PSD/CDS apresentou por escrito a mesma intenção a qual se reproduz: -----

*“Exma. Senhora Presidente da Assembleia Municipal -----  
Vivemos atualmente uma invasão a um país amigo, à qual não podemos ficar indiferentes. Portugal tem cerca de 30 mil cidadãos ucranianos a residir em território nacional, alguns deles no concelho de Fornos de Algodres. Fruto desta guerra verifica-se a fuga de milhares de pessoas. -----*

*A Bancada da Coligação PSD/CDS vem, junto de Vossa Excelência, solicitar que seja votado nesta assembleia um voto de repúdio contra a ofensiva a que assistimos e, ao mesmo tempo, um voto de solidariedade para com este povo. -----*

*Solicitamos, ainda, que o Executivo Municipal, no imediato, crie condições para que seja disponibilizada ajuda a refugiados. Com esta medida, o Município de Fornos de Algodres, juntamente com todas as forças políticas, reconhece que o povo ucraniano é um povo que merece encontrar na nossa terra não só o conforto, mas também a oportunidade de se fixar, contribuindo, assim, de uma forma construtiva, para o aumento populacional de residentes no concelho. A Bancada do PSD/CDS requer nos mesmos termos, que o Executivo Municipal seja uma voz ativa na Comunidade Intermunicipal das Beiras e Serra da Estrela – CIMBSE, para que se criem as mesmas condições na área da CIMSE. -----*

*Fornos de Algodres, 28 de fevereiro de 2022 -----*

*A Bancada do PSD/CDS” -----*

#### **1 - PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA -----**

Decorrido o minuto de silêncio, a Senhora Presidente da Assembleia deu conhecimento da correspondência recebida, que fica arquivada em pasta respeitante a esta reunião e disponível para consulta. -----

De seguida, questionou os membros da assembleia sobre a existência de alguma proposta de alteração à ata da sessão realizada no dia trinta de dezembro de 2021. Não havendo propostas, foi a mesma aprovada por maioria. Iniciou as intervenções deste ponto o membro da assembleia Gonçalo Bento que, após cumprimentar os presentes e, como eleito para a Assembleia Intermunicipal da CIM Beiras e Serra da Estrela, fez saber que na primeira reunião do referido organismo os membros do Partido Socialista abandonaram o local, o que inviabilizou a aprovação do orçamento, contudo, logo que seja agendada nova reunião, dará conta do que foi debatido. -----

O membro da assembleia Cristina Baltazar usou da palavra para dar conta que, relativamente ao transporte ocasional, lhe foi dito que o mesmo se destinava apenas a residentes eleitores e, a ser verdade, acha que é injusto, na medida em que, se queremos cativar e fixar pessoas no concelho, teremos de criar condições para tal. Interveio o membro da assembleia Cláudia Farias referindo que um mês após as eleições legislativas fará todo o sentido fazer uma análise aos resultados, na medida em que a preocupa o facto de o CHEGA ter sido a terceira força política mais votada no concelho e ter conseguido criar um grupo parlamentar na Assembleia da República. Prosseguiu, referindo que é um partido que vai contra os ideais das pessoas ali presentes e, assim sendo, seria pertinente unir esforços para travar a ascensão de partidos como este. De seguida parabenizou o Partido Socialista pelos resultados obtidos e lamentou que um partido como o CDS tenha perdido representação. A concluir referiu que o conflito a que estamos a assistir e que, na sua opinião é o episódio mais triste desde a segunda guerra mundial, deixa um alerta para a ascensão de partidos como este, extremamente nacionalistas e imperialistas. -----

Usou da palavra o membro da assembleia Nélio Sequeira parabenizando o Executivo pela aprovação da candidatura para aquisição de um autocarro elétrico e, nesse seguimento, questionou quais os benefícios decorrentes dessa aquisição. -----

No seguimento da intervenção do membro Gonçalo Bento, o membro da assembleia Luís Ginja salientou que, por bem, há dois representantes que vão transmitir o que se passa nas reuniões da CIMBSE. Começou por referir que a última reunião não decorreu como esperado, na medida em que, os representantes do PS informaram a Mesa, dois dias antes da mesma, que tinham de criar condições que permitissem a quem está em confinamento, poder ser eleito para a nova Mesa ou votar, através de videoconferência. Como tal não aconteceu, os Socialistas protestaram junto da Mesa e abandonaram o auditório, levando ao encerramento dos trabalhos por falta de quórum. -----

Relativamente à invasão da Ucrânia, referiu que concorda com o teor do requerimento apresentado pela Bancada do PSD/CDS, na medida em que acarretará consequências enormes em todo o mundo, nomeadamente o aumento dos preços e diminuição da qualidade de vida e, assim sendo, a Assembleia deverá transmitir o repúdio de todos perante esta invasão. -----

Em resposta às questões colocadas, o Senhor Presidente da Câmara começou por se associar ao voto de repúdio apresentado pela Bancada PSD/CDS e por todos os que intervieram, relativamente a uma invasão a um país soberano e independente como a Ucrânia e às consequências que daí advierem para esse povo e resto do mundo. Ainda relativamente a esta questão, referiu que a Autarquia de Fornos de Algodres está a proceder ao levantamento de soluções de alojamento para as famílias oriundas da Ucrânia, nomeadamente a Casa dos Magistrados, caso o Ministério da Justiça o autorize. Prosseguiu, dizendo que, ao que sabe, este será um tema a debater na próxima reunião da CIMBSE e, logo que tenha mais informações as partilhará. -----

Relativamente ao que se passou na última reunião da CIMBSE, não lhe cumpre tecer qualquer tipo de comentário, apesar de ter estado presente como Vice-Presidente, não lhe sendo possível intervir. Como Vice-Presidente informou que a CIMBSE trabalha em duodécimos e que as situações mais complicadas nomeadamente os transportes escolares e a brigada de sapadores, estão cabimentadas. -----

No que concerne à questão colocada pelo membro Cristina Baltazar, o Senhor Presidente esclareceu que há um regulamento que regula o transporte gratuito para os serviços de saúde e que este serviço é prestado a todas as pessoas que preencham os requisitos do regulamento, não se colocando a questão se são ou não eleitores, acrescentando que para a pessoa a que se refere, será estudada uma solução, juntamente com o Presidente da União de Freguesias respetiva. -----

Relativamente à intervenção do membro Cláudia Farias referiu que é uma questão que também o preocupa e que deverá preocupar as duas forças políticas, o PS e o PSD, e que, em certa medida, somos responsáveis pelo modo como transmitimos as mensagens, de forma que partidos como o CHEGA não ascendam. -----

Em relação à intervenção do membro Nélio Sequeira, fez saber que Fornos de Algodres foi dos poucos concelhos que viu ser aprovada uma candidatura como esta, financiada em 85% e que o veículo se destina essencialmente aos jovens, não obstante ser utilizado para outro tipo de transporte, caso haja necessidade. -----

Relativamente à intervenção do membro Luís Ginja, referiu que já foi tudo dito e não se irá pronunciar. -----  
Solicitou o uso da palavra o membro da assembleia Cristina Baltazar para referir que os regulamentos poderão ser alterados e reajustados às necessidades dos munícipes. No que respeita à pessoa em questão afirmou que vive a maior parte do ano numa freguesia do concelho de Fornos, apesar de manter a residência em Lisboa, em virtude de não querer perder esse direito, acrescentando, que deveríamos dar condições a essas pessoas, nomeadamente no caso de pretenderem exercer o seu direito de voto aqui, no concelho. -----  
O Senhor Presidente da Câmara reafirmou não se tratar de uma questão de ser ou não eleitor, mas sim residente no concelho, até porque nunca foi solicitado a ninguém que alterasse o local de voto. -----

## **2 - ORDEM DO DIA -----**

Passou-se de imediato aos assuntos constantes da Ordem do Dia, nomeadamente à alínea a) **“Informação escrita do Presidente da Câmara Municipal, acerca da atividade desta e da situação financeira do Município**, de acordo com a alínea c) do número 2 do artigo 25, da Lei número 75/2013, de 12 de setembro” tendo o Sr. Presidente baseado a sua comunicação no ofício n.º 131 datado de 18 de fevereiro de 2022, o qual se dá aqui como transcrito e se considera como fazendo parte integrante desta ata. -----  
O Sr. Presidente da Câmara solicitou autorização para se dispensar de ler a informação escrita, na medida em que foi enviada oportunamente a todos os membros, tendo obtido a unanimidade dos presentes. -----  
Acerca deste ponto, solicitou o uso da palavra o membro Cláudia Farias para parabenizar a Autarquia pela aplicação informática disponibilizada para avaliação das refeições escolares servidas no Agrupamento de Escolas de Fornos de Algodres, o que constituiu uma boa prática, para além de consciencializar os alunos de que a sua opinião é importante e produz efeitos. -----  
Não havendo mais intervenções, passou-se de imediato à alínea b) **“Proposta de alteração ao Regimento da Assembleia Municipal”**, tendo a Senhora Presidente da Assembleia procedido à correção de duas gafes, nomeadamente no artigo 17.º, n.º 3, onde se lê “...por um período de tempo não superior a **sessenta** minutos”, deverá ler-se “... **trinta** minutos”. Ainda no artigo 25.º, n.º 3, onde se lê “...aos vereadores **dos respetivos pelouros**”, deverá ler-se “**aos vereadores**”. -----  
Interveio acerca deste ponto o membro da assembleia Marco Santos que, após cumprimentar os presentes, enalteceu a reunião do grupo de trabalho constituído para o efeito e, ainda, a cordialidade e a aceitação que lhe foi característica. Relativamente ao Regulamento lançou o repto para que a convocatória fosse enviada por um email institucional da Assembleia Municipal. Ainda em relação ao artigo 12.º “duração das sessões”, questionou acerca da possibilidade de se especificar o número de horas, onde se lê “...duração de um dia”, tendo ficado aprovado por unanimidade estabelecer o período de sete horas. -----  
Solicitou o uso da palavra o membro Cláudia Farias reportando-se ao n.º 2 do artigo 9.º para questionar o Senhor Presidente da Câmara em que medida poderá assegurar a igualdade de acesso a pessoas com mobilidade reduzida. Prosseguiu, exprimindo a opinião de que a proposta de alteração ao regimento foi uma excelente prática

da Assembleia Municipal, na medida em que, a par da mudança dos eleitos, dever-se-á mudar, também, a forma de trabalhar e o regimento deverá espelhar essa mudança e, também, as ideias das várias bancadas parlamentares. -----

O Senhor Presidente da Câmara esclareceu que está em curso um projeto de obras aprovado por unanimidade em reunião de câmara, que permitirá às pessoas com mobilidade reduzida, o acesso direto ao piso onde se realizam as sessões de Assembleia Municipal. -----

Não havendo mais intervenções, a Senhora Presidente colocou à votação a alínea b) da Ordem do Dia, tendo sido aprovada por unanimidade. -----

Solicitou a intervenção o membro Gonçalo Bento, questionando para quando se prevê a criação da Comissão Permanente, tendo em conta que o novo regimento foi aprovado. -----

Interveio o membro da assembleia Marcos Paulo começando por referir que, de facto, houve convergência no grupo de trabalho e todas as propostas apresentadas pela Bancada do PSD foram consideradas, no entanto, gostaria de deixar uma sugestão para posteriormente ser apreciada, designadamente a descentralização das sessões, sempre que possível, pelas freguesias do concelho. -----

Interveio o membro da assembleia Luís Ginja referindo que a Bancada do PS tem outro entendimento relativamente à questão da Comissão Permanente. A constituição do grupo de trabalho para a alteração ao regimento deu possibilidade a vários eleitos de integrar esse grupo e, deste modo, entendem que a Assembleia poderá considerar a constituição de outros grupos de trabalho, com outros elementos, dando, assim, representatividade a todos na Assembleia Municipal. Em suma, a Bancada do PS entende que não é pertinente a constituição de uma Comissão Permanente, mas sim de grupos de trabalho, de modo a envolver todos os eleitos. -----

O membro Gonçalo Bento salientou que Comissão Permanente e grupo de trabalho são coisas distintas e, para além disso, pareceu-lhe que o seu antecessor no uso da palavra não concorda com uma coisa que acabaram de aprovar. -----

O membro da assembleia Marcos Paulo sugeriu que ficasse uma anotação de que a Comissão Permanente não irá ser criada, contudo, no seu entender e por forma a ser cumprido o regimento esta deveria ser constituída. ----

O membro da assembleia Cláudia Farias referiu que não estarão a cair em incumprimento caso não constituam a Comissão Permanente, uma vez que, se tiverem em conta o n.º 1 do artigo 41.º este refere que a Assembleia “pode” e não “tem” de constituir. Para além disso, o n.º 2 do mesmo artigo refere que “a iniciativa da sua constituição poder ser exercida pelo presidente, pela mesa ou por qualquer membro da assembleia”. -----

A Senhora Presidente da Assembleia referiu que a constituição da Comissão Permanente foi uma ideia proposta por um dos elementos do grupo, a qual resolveram considerar, caso um dia haja necessidade de o fazer, não inviabilizando, também, a constituição de grupos de trabalho. -----

Passou-se de seguida à alínea c) da **Ordem do Dia: “Declaração de Compromissos Plurianuais existentes a 31/12/2021 para conhecimento.”** -----

O Senhor Presidente da Câmara esclareceu que ao abrigo da lei, o referido documento deverá ser dado a

conhecer à Assembleia Municipal, onde são retratados todos os compromissos referentes aos anos de 2022, 2023, 2024 e 2025, não significando que, no próximo ano, não possa vir a ser alterado. -----

Dado que sobre esta matéria não é exigida qualquer votação, a Assembleia Municipal tomou conhecimento. ----

Passou-se de imediato à alínea d) da **Ordem do Dia: “Listagem das subvenções públicas do ano de 2021 para conhecimento.”** -----

O Senhor Presidente referiu que, a fim de dar cumprimento ao estipulado na lei, foi remetida para conhecimento, a listagem das subvenções públicas referentes a 2021 superiores a dez mil euros, designadamente a Associação de Promoção Social, Recreativa, Desportiva e Humanitária de Maceira, a Associação Desportiva de Fornos de Algodres, a Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Fornos de Algodres com duas subvenções, uma referente a transferências correntes e outra referente a transferência de capital para aquisição de uma viatura e, por fim, a Comunidade Intermunicipal das Beiras e Serra da Estrela relativamente aos projetos comuns aos vários Municípios. -----

Relativamente a este ponto, solicitou o uso da palavra o membro da assembleia Marcos Paulo, começando por parabenizar o Executivo pelo apoio dado à Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Fornos de Algodres e questionando se não haverá uma duplicação de verba, na medida em que no mandato anterior a aquisição desta viatura foi considerada nos apoios COVID. -----

O Senhor Presidente da Câmara esclareceu que, efetivamente, esta aquisição foi contemplada nos apoios COVID, contudo, em termos de contabilidade pública é necessário considerá-la como subvenção. -----

Dado que sobre esta matéria não é exigida qualquer votação, a Assembleia Municipal tomou conhecimento. ----

Passou-se para a alínea e) da **Ordem do Dia: “Apreciação dos relatórios de monitorização do Plano de Ajustamento Municipal do 1.º e 2.º trimestre de 2021 para conhecimento.”** -----

O Senhor Presidente da Câmara esclareceu que à semelhança dos documentos anteriores, ao abrigo da lei, deverá ser dado a conhecer à Assembleia Municipal. -----

Dado que sobre esta matéria não é exigida qualquer votação, a Assembleia Municipal tomou conhecimento. ----

Passou-se de imediato à alínea f): **“Apresentação do Relatório Anual de Atividades da CPCJ referente ao ano de 2021”**, tendo a Senhora Presidente da Assembleia esclarecido que, ao abrigo dos artigos 18.º e 22.º, as Comissões de Proteção de Crianças e Jovens, terão de comunicar à Assembleia Municipal, o relatório de atividades desenvolvidas em 2021. Deste modo, a Primeira Secretária da Assembleia Municipal fez uma explanação do assunto em questão, através da visualização de slides. -----

### **3 - OUTROS ASSUNTOS DE INTERESSE PARA O CONCELHO** -----

Iniciou as intervenções deste ponto o membro da assembleia Marco Santos para referir que a sua intervenção na última sessão da Assembleia Municipal referente às verbas a atribuir às Juntas de Freguesia, não foi bem interpretada, na medida em que nunca pôs em causa o valor atribuído às associações do concelho, tendo apenas dito que noventa mil euros para doze Juntas de Freguesia era um valor exíguo. Neste seguimento, questionou o

Senhor Presidente qual o ponto de situação do apoio às Juntas, porque ao que sabe, as Juntas de Freguesia de Fornos e de Algodres têm o apoio de colaboradores do Município e as outras não. -----

Usou da palavra o membro da assembleia Marcos Paulo para deixar uma palavra de solidariedade para com o povo ucraniano, aproveitando para referir que não se trata apenas da questão dos refugiados, uma vez que há cidadãos ucranianos no nosso concelho e, nessa medida, questionou se têm conhecimento do que fazem, de quantos são, se porventura têm família na Ucrânia e se precisam de algum tipo de auxílio para a contactar. Em relação à possibilidade de os acolher, questionou se a Residência de Estudantes não seria, também, uma opção e, porque não envolver a população. Referiu, também, que a CPCJ deveria estar alerta para esta situação, uma vez que, numa primeira fase, os refugiados serão maioritariamente mulheres e crianças. -----

Relativamente à questão do lítio questionou que providências já foram tomadas, na medida em que Fornos de Algodres foi identificado como propenso a essa exploração, acrescentando que a Bancada do PSD está solidária com o Município, caso pretendam travar essa exploração e, caso não seja possível, que seja feita de acordo com as normas. -----

Proseguiu, referindo que é inaceitável que as piscinas municipais continuem a não funcionar, já que é uma questão que tem vindo a ser debatida desde o mandato anterior. -----

Seguidamente questionou o Senhor Presidente acerca do ponto de situação do Mercado Municipal, uma vez que constatou que foi destruído grande parte do edificado, verificando-se um amontoado de ferro e materiais, querendo saber, ainda, se foi acautelada a entrega desses materiais em locais próprios. A concluir, questionou se houve algum problema neste processo de obras e se foram ou não feitos estudos prévios, nomeadamente em relação à qualidade do betão e à tipologia do edifício. -----

Interveio o membro da assembleia Bruno Costa para dar conta da sua indignação relativamente ao corte desenfreado de árvores na Serra da Esgalhada, acrescentando que deve ser uma preocupação de todos, devendo ser tomada uma atitude para travar essa devastação, porque futuramente poderá causar problemas graves. -----

Seguiu-se o membro da assembleia Cristina Baltazar para manifestar a sua preocupação relativamente ao período de seca que atravessamos, questionando o Executivo que medidas estão a ser ponderadas, para além das campanhas de sensibilização já efetuadas. Na sequência da intervenção do membro Bruno Costa, referiu que, de facto, é importante a limpeza de caminhos e matas como medida de prevenção, mas nunca a devastação. Relativamente à divulgação das atividades da CPCJ referiu que não chegará a todos os munícipes, uma vez que nem todos tem acesso às plataformas digitais ou não têm essa capacitação digital e, assim sendo, seria pertinente a sua divulgação através de editais, sessões de esclarecimento ou descentralização das sessões da Assembleia Municipal. -----

Usou da palavra o membro da assembleia Rui Furtado para referir que, relativamente às obras na Escola de Figueiró e, no seguimento da explicação dada pelo Senhor Presidente na sessão anterior quando disse que a culpa era do empreiteiro, não irá aceitar a mesma resposta. Questionou, também, acerca da questão dos esgotos e ruturas na Matança, Figueiró da Granja e outras freguesias já identificadas. -----

Prossiguiu, referindo que os pais das camadas mais jovens inscritas na Associação Desportiva, têm tido muitas dificuldades em criar sinergias no transporte para os encontros fora do concelho e, deste modo, seria importante o Município interagir com os pais. De seguida alertou para o desnivelamento da estrada junto às bombas de gasolina da Prio e em frente ao pavilhão gimnodesportivo, provocado pela entrada no pavimento das raízes das árvores de grande porte, referindo que esses pontos carecem de uma intervenção, na medida em que esses desnivelamentos podem provocar acidentes. -----

Relativamente à questão da seca, questionou se estão a ser consideradas linhas de apoio ao investimento agrícola e empresarial, nomeadamente retenção, captação e transporte de água. No que respeita à questão das florestas é da opinião de que a Câmara poderia criar uma equipa de intervenção junto da população e Presidentes de Junta no sentido de incentivar à limpeza dos terrenos. -----

Interveio o membro da assembleia António Elvas para salientar o trabalho meritório desenvolvido por algumas Juntas de Freguesia, não obstante os poucos recursos de que dispõem, nomeadamente a Junta de Freguesia da Muxagata, parabenizando o Presidente de Junta Leandro Abade pelo trabalho que tem feito. Aproveitou, ainda, para elogiar o trabalho que tem sido desenvolvido pelo Executivo, nomeadamente no que diz respeito ao saneamento básico e de todos os que têm trabalhado em prol da população do concelho. -----

Usou da palavra o membro da assembleia Gonçalo Bento para referir que no âmbito do que foi falado relativamente às campanhas de sensibilização, entende que é um paradoxo continuar a realizar essas campanhas em papel, devendo, para o efeito, ser adotada outra dinâmica. A concluir questionou como está a decorrer o processo de descentralização de competências, tendo em conta os prazos impostos pelo Governo Central, propondo a constituição de um grupo de trabalho para esse efeito. -----

Seguiu-se o membro Nélio Sequeira para abordar a questão do lítio, alegando que, de momento ainda não tem argumentos suficientes para adotar uma posição, contudo, a exploração do lítio é um mal necessário, se pretendemos o fim dos produtos petrolíferos e, assim sendo, deveremos aguardar o desenvolvimento do processo. Prossiguiu, questionando qual o objetivo da intervenção que está a ser efetuada na Estrada Nacional 16, junto à Nossa Senhora da Graça e, a concluir, referiu que a nova versão do portal "O Bom Sabor da Serra" é mais atual e mais dinâmica, salientando o novo item do menu que diz "Experiências", esperando que traga muitas coisas vantajosas para o Município. -----

No seguimento da intervenção do Presidente da Junta de Freguesia de Fornos de Algodres relativamente à Serra da Esgalhada, o membro da assembleia Marco Santos referiu que, de facto, é uma observação pertinente, uma vez que a vila fica a sul da serra e, a continuar o desflorestamento, poderá dar-se o chamado abatimento das vertentes, caso venha muita precipitação. Face ao exposto, caberá ao Município, nomeadamente através dos serviços de Proteção Civil, intervir, ainda que a mata não seja do Município, alertando para os perigos que daí poderão advir. -----

Interveio o membro da assembleia Marcos Paulo para questionar o Executivo se já foi verificado o atesto dos reservatórios de água do concelho, de modo a precaver o combate a incêndios no período crítico do verão, e caso não tenha sido, ainda estão em tempo de o fazer. -----

Em resposta às questões colocadas, o Senhor Presidente da Câmara começou por referir que, de facto, o membro Marco Santos na última sessão da assembleia, estabeleceu uma comparação entre o valor atribuído às Juntas de Freguesia com o valor dado a algumas instituições, nomeadamente à Santa Casa da Misericórdia. Relativamente aos apoios às Juntas de Freguesia afirmou que os valores são os constantes nos protocolos de execução. Quanto à questão dos funcionários ao serviço das Juntas, esclareceu que, ocasionalmente, são colocados colaboradores a trabalhar nas freguesias. -----

Relativamente à questão da Serra da Esgalhada fez saber que depois de identificada a situação, contactaram o ICNF (Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas) e a Proteção Civil, no sentido de resolverem esta questão preocupante, uma vez que, a continuar o abate das árvores corremos o risco de enxurradas e, caso haja necessidade, interporão uma providência cautelar. -----

Fez saber que há um casal de ucranianos a residir em Fornos de Algodres, tendo já solicitado aos Serviços Sociais um levantamento das necessidades. Ainda relativamente a este assunto reafirmou que, caso haja parecer favorável do Ministério da Justiça, a casa dos magistrados está disponível para acolher os refugiados. -----

Relativamente à questão do lítio referiu que, de acordo com um estudo inicial havia no nosso concelho, várias freguesias passíveis de ser exploradas, contudo, e pelo facto de pertencermos ao Geoparque, no último documento apresentado, há apenas uma área que poderá estar sujeita a prospeção, situada no Ramirão. Disse, ainda, que esse processo é feito por Zonas ou Setores previamente demarcados, tendo sido esta área distribuída pelos concelhos de Fornos de Algodres, Mangualde, Penalva do Castelo, Gouveia, Nelas e Viseu. O Senhor Presidente informou que na reunião com o Senhor Ministro do Ambiente e da Ação Climática, Doutor Matos Fernandes, e o Senhor Secretário de Estado, foi descrito todo o processo desde a prospeção até à exploração do lítio. Fez saber, também, que lhes solicitou a sua comparência num fórum que poderá vir a ser a Assembleia Municipal, por forma a prestar todos os esclarecimentos relativamente a este assunto. Prosseguiu, dizendo que esta é uma questão que o preocupa, na medida em que vivemos num concelho do Interior do País, com baixa densidade populacional e poucos recursos tendo, por isso, de preservar o que de melhor temos, ou seja, o ambiente. Em relação às piscinas municipais esclareceu que se prevê a sua abertura durante o mês de março. - No que respeita ao Mercado Municipal o Senhor Presidente afirmou que, por bem, decidiram intervencioná-lo, na medida em que poderia ter ocorrido uma catástrofe porque os pilares de sustentação não ofereciam resistência suficiente para suportar a estrutura. Quanto aos materiais foi realizada uma hasta pública para a sua venda, que ficou deserta e, por conseguinte, foi realizada outra nos mesmos moldes, com a apresentação de uma proposta e os restantes desperdícios ficam a cargo do empreiteiro. -----

Quanto à questão colocada pelo membro Marcos Paulo relativamente aos reservatórios de água, fez saber que no mandato anterior, procederam à limpeza do reservatório de Vila Soeiro do Chão e canalizaram a água, acrescentando que alguns são da responsabilidade das Juntas de Freguesia, contudo estão sempre disponíveis para colaborar na limpeza dos mesmos. -----

Relativamente à intervenção do membro Cristina Baltazar informou que foi realizada com a GNR e os Presidentes de Junta, uma sessão de informação acerca dos procedimentos relativamente à limpeza de caminhos e matas.

Haverá uma primeira fase de prevenção e pedagogia e, posteriormente, a fase de penalizações, caso as pessoas não cumpram a lei. Ainda relativamente a esta questão louvou o trabalho dos funcionários da Câmara Municipal, na limpeza das faixas e passeios. -----

Relativamente à intervenção do membro Rui Furtado referiu que as ruturas estão sinalizadas e os trabalhos estão a decorrer, nomeadamente a obra a ser realizada junto à Nossa Senhora da Graça, que permite aliviar o coletor que se encontra junto à Associação de Promoção Social, Cultural e Recreativa. Quanto à questão das estradas referiu que estão a acompanhar e irão intervir onde for necessário. Quanto à Escola de Figueiró da Granja reafirmou que a culpa é do empreiteiro e que essa questão está a ser resolvida. -----

Relativamente ao que foi proferido pelo membro Gonçalo Bento, o Senhor Presidente referiu que terá de haver um entendimento quanto à campanha de sensibilização, uma vez que foi sugerido pela colega de bancada que se fizessem editais. -----

De seguida, o Senhor Presidente informou que o processo de descentralização de competências da Educação está a correr muito bem e que irão aceitar, também, a delegação de competências da Ação Social, acrescentando que estão abertos à apresentação de contributos. -----

No que concerne à intervenção do membro Nélio Sequeira relativamente ao “Bom Sabor da Serra”, o Senhor Presidente afirmou que tem sido um sucesso e que irão ser incluídos novos serviços e novos produtos. A concluir, manifestou a sua solidariedade para com o povo ucraniano, salientando que devem estar todos juntos nesta causa, na defesa dos direitos humanos. -----

Solicitou o uso da palavra o membro Marcos Paulo para referir que a Bancada do PSD está solidária com o Senhor Presidente e com qualquer medida que queira tomar relativamente à questão da Serra da Esgalhada, acrescentando que poderá contar com o apoio do PSD de Fornos de Algodres, para resolver este e outros problemas que coloquem em causa o bem-estar dos fornenses. -----

O Senhor Presidente da Câmara salientou a forma de estar e a importância das palavras proferidas pelo membro Marcos Paulo, lamentando que esta não tenha sido a postura adotada pelo PSD no mandato anterior. -----

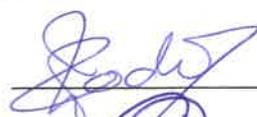
Não havendo mais intervenções, a Senhora Presidente da Assembleia Municipal colocou à votação a aprovação em minuta das deliberações tomadas, tendo obtido a unanimidade dos presentes; depois de lida, a referida minuta foi aprovada por unanimidade e assinada pelos membros da Mesa da Assembleia. -----

Não havendo intervenções por parte do público, a Senhora Presidente da Assembleia Municipal deu por encerrada a sessão, da qual se lavrou a presente ata que, depois de lida e aprovada, vai ser assinada nos termos da Lei.

O Presidente



O Primeiro Secretário



O Segundo Secretário

